

“Venite in disparte” (Mc 6,31)

Reflexão do mês de **DEZEMBRO DE 2015**

“Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente...” (Lc 1,39)

Dezembro é o mês da <divina misericórdia>. O tempo no qual o Papa Francisco quis fazer-nos saborear com maior intensidade o amor misericordioso de Deus.

Com a abertura da Porta Santa, o Céu, de uma maneira excepcional, se abre sobre nós e um rio de misericórdia divina penetra nos meandros da nossa vida interior, nas nossas misérias humanas. Inunda as regiões áridas que ainda carregamos dentro e alcança as partes mais escuras e teimosas que obstam a relação de amor com Deus e com os nossos filhos que estão n'Ele.

E, portanto, este é o momento oportuno para quem como nós viveu a tremenda experiência da perda de um filho, de uma filha ou de uma pessoa querida, para abrir a nossa porta interior, a porta do nosso frágil coração, a tanta graça.

A rajada balsâmica de Deus poderá então transformar, antes, verdadeiramente transfigurar os nossos pensamentos, os nossos afetos e as nossas relações, os nossos gestos quotidianos, a nossa história pessoal... mesmo o evento dolorosíssimo da morte.

Com a sua ajuda seremos capazes até de perdoar. A nós mesmos em primeiro lugar, se nos damos conta de ter dito ou feito alguma coisa que involuntariamente pode faltar a quem nos deixou, sem ter tido a então a possibilidade de remediar.

Aos outros, se de qualquer modo são responsáveis por aquele incidente, por aquele comportamento ou aquele erro humano que verdadeiramente causou a morte.

A Deus, que é Amor! Um infinito amor misericordioso que não quis a morte e agora, neste Ano Santo, está mendigando o nosso <sim>. Está esperando para ser acolhido exatamente como fez Maria. Então também nós poderemos ressurgir n'Ele e ir apressadamente a quem está ainda nas trevas e na sombra da morte para levar a Sua divina misericórdia, como no Céu com os nossos entes queridos, assim na terra.

“Como desejo que os anos que vêm sejam imbuídos de misericórdia para ir ao encontro de cada pessoa levando a bondade e a ternura de Deus! A todos os crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente em meio a nós” (Misericordiae Vultus). A todos chegue o augúrio de um Santo Natal!

Preghiamo

Deus, para mim, é um Pai misericordioso ou um juiz punitivo? Fiz experiência da misericórdia de Deus? Quando? Quais são os obstáculos que me impedem de acolher o bálsamo da Sua misericórdia? Como viverei este ano de Graça? Peçamos a Maria nossa Mãe Consoladora e Mãe de Misericórdia para interceder pelos nossos entes queridos, para ajudar-nos a acolher neste Santo Natal, o amor misericordioso de Deus, como fez ela, para ressurgir, n'Ele e leva-lo aos irmãos.

Andreane Barroethi

